

8º FESTIVAL INTERNACIONAL
de CINE(MA) de MARVÃO
& VALÊNCIA DE ALCÂNTARA



EDIÇÃO | EDICIÓN
ESPECIAL

2020
6 ► 11 AGO

DIREITOS HUMANOS . AMBIENTE . ARTE & CULTURA
DERECHOS HUMANOS . MEDIO AMBIENTE

CINEMA AO AR LIVRE NA RAIA & ONLINE
CINE AL AIRE LIBRE EN LA RAYA & ONLINE

festivaldecineperiferias



periferiasfestival

periferiasfestival.com

PERIFERIAS - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE MARVÃO E VALÊNCIA DE ALCÂNTARA ESTÁ DE REGRESSO ENTRE 6 E 11 DE AGOSTO

O Festival abrirá com o filme "O que arde", do realizador galego Oliver Laxe, e terá como novidades sessões online e um drive-in

O filme "O que arde", do realizador galego Oliver Laxe, abre a VIII edição do Festival Internacional de Cinema de Marvão e Valência de Alcântara, que decorrerá, entre 6 e 11 de agosto, numa dezena de lugares de Portugal e Espanha, apresentando uma programação de cerca de vinte filmes para estes dias.

Numa versão mais condensada, em resultado das exigências colocadas pela actual situação de saúde pública, o Festival oferecerá algumas novidades que incluem um sessão drive-in (Carbajo, Espanha, dia 7) e propostas de cinema online.

No restante, o evento mantém a sua aposta na divulgação do cinema de autor junto das populações da zona, em sessões noturnas, maioritariamente realizadas ao ar livre, continuando a promover temas relacionados com o ambiente, os direitos humanos, arte e cultura.

Entre os palcos deste ano, contam-se Marvão, Santo António das Areias, Beirã, Ammaia, Olhos de Água, Fronteira de Galegos, Carbajo, Zarza La Mayor, Cedillo e Malpartida de Cáceres, estando a ser desenhado um plano de contingência com vista a assegurar o cumprimento de todas as normas necessárias para este período.

O programa dá particular destaque a algumas produções recentes do cinema português e espanhol, entre elas obras premiadas internacionalmente como é o caso do filme de abertura, de Oliver Laxe, "O que arde", distinguido com o Prémio do Júri, no Festival de Cannes, ou de "Vitalina Varela" (dia 9, Marvão), do português Pedro Costa, aclamado no Festival de Locarno, onde conquistou o Leopardo de Ouro e, ainda, o Leopardo de Prata, para melhor actriz.

No conjunto de obras ibéricas, incluem-se, igualmente, "Barzakh", de Alejandro Salgado, "Ari Malikian, una vida entre las cuerdas", de Nata Moreno, os documentários "Santuário", de Álvaro Longoria, produzido e apresentado por Javier Bardem, e "El Cuadro", de Andrés Sanz, bem como a reunião de três curtas das jovens cineastas portuguesas Leonor Teles, Mariana Gaivão e Sofia Bost.

A par destas propostas, a exemplo do que é habitual em todas as edições, serão apresentadas obras internacionais premiadas como é o caso de "O Paraíso,

Provavelmente", do realizador palestino Elia Suleiman (dia 8) ou "Rafiki", da queniana Wanuri Kahiu, que terá estreia absoluta em Portugal.

O filme africano será exibido no segundo dia de festival, integrando um painel dedicado ao tema "sexualidade e género", no âmbito do qual estão igualmente programadas um conjunto de curtas metragens chinesas, resultado de uma parceria com os festivais "Critica" e "ShangaiPride". Os filmes deste dia serão disponibilizadas on-line, através da plataforma Filmin.

Paula Duque Giraldo, a directora do Festival, explica que esta proposta on-line foi pensada como "uma alternativa à habitual programação de filmes e debates em sala, de forma a assegurar uma programação rica e diversificada, dando continuidade a parcerias com outros festivais e agentes culturais."

O Festival, garante, "mantém-se fiel à sua matriz de programação, continuando a promover através do cinema uma reflexão sobre temas atuais como o racismo, as questões de sexualidade e género, ou as ameaças ambientais que pendem sobre a vida do planeta"

"Num contexto em que todos os sinais de esperança que se possam dar são relevantes, consideramos importante manter de pé este evento, bem como o nosso compromisso com as populações da região", conclui.

O Periferias conta, em Portugal, com os patrocínios da Câmara Municipal de Marvão,, Direcção Regional de Cultura e Turismo de Portugal. Do lado espanhol, os principais apoios são os da Diputación de Cáceres, Junta de Extremadura, Filmoteca da Extremadura, Tejo/Tajo Internacional, , Ayuntamiento de Valência de Alcántara.